

ECORTE

Apartado 2571
1800-A-C-Portugal
Telef. 4 43 01

GRUBUNA (A) Lisboa

17 JUN 1900

NOTÍCIAS DO DOURO
Régua

RENASCIMENTO
Mangualde

VOZ DA FIGUEIRA (A)
Figueira da Foz

JORNAL DE LOUSADA

Vimaranenses contestam actuação de reitor da Universidade do Minho

384
Cerca de 1200 vimaranenses remeteram ao ministro da Educação e Ciência, ao primeiro-ministro e às instâncias locais, através das Juntas de Freguesia uma exposição dando conta das injustiças que o reitor da Universidade do Minho, prof. Loyd Braga, cometeu ao longo de cinco anos no exercício daquelas funções, contra o pólo universitário de Guimarães.

Simultaneamente foi feita outra exposição assinada por idêntico número de cidadãos vimaranenses, mas estes quase todos alunos do liceu e da Escola Técnica e remetida

aos mesmos departamentos, na qual se manifesta o mau serviço que Loyd Braga prestou à Universidade do Minho dando tudo a um pólo para tudo retirar a outro o que permite que passados cinco anos uma cidade tenha tudo e outra praticamente nada tenha, se bem que, à partida, as possibilidades fossem iguais dado o tipo bipolar. Esta segunda exposição foi entregue em mão à comissão promotora do jantar que meia centena de bracarenses promoveu em homenagem àquele docente, por abandonar funções. Nela se diz que «terão os braca-

renses toda a legitimidade para homenagear quem tudo fez por eles, enquanto que os vimaranenses têm razões ao contrário, motivo porque a contrastar com meia centena de presenças, chegou uma mensagem, de oposição, de um milhar.

Sabe-se entretanto que para seu substituto foi designado o prof. Lopes Nunes que poderá ser o conciliador de um problema nacional que tanta tinta tem feito correr e que poderá, agora agudizar-se ou extinguir-se, de acordo com a actuação do novo reitor.

B.F.